

GLAUCOMA

08:50 | 11:00 - Sala Neptuno

Mesa: Luís Agrelos, Teresa Gomes, Mário Cruz

CL99- 10:00 | 10:10

AVALIAÇÃO DA ESPESSURA COROIDEIA EM DOENTES COM GLAUCOMA PSEUDOEXFOLIATIVO

Ricardo Bastos Amorim; Ines Leal; Sara Vaz-Pereira; António Figueiredo; M. Monteiro-Grillo
(Hospital Santa Maria – CHLN)

Introdução

A patogénese da neuropatia glaucomatosa mantém-se um enigma, apesar de décadas de estudo. Com o desenvolvimento recente das técnicas de tomografia coerente óptica, nomeadamente o *enhanced depth imaging spectral domain* (EDI-OCT) é possível avaliar a espessura coroideia entre outros aspetos que não são visíveis numa observação oftalmológica.

Objectivos

Investigar a espessura coroideia subfoveal em doentes com glaucoma pseudoexfoliativo (GPEX) unilateral. Comparar os valores encontrados com o olho adelfo.

Material e Métodos

Estudo prospetivo analítico de uma série de 12 doentes com GPEX unilateral e sem critérios de glaucoma no olho adelfo. Recorrendo ao EDI-OCT (Heidelberg Instruments), avaliou-se a espessura coroideia subfoveal nos olhos com GPEX e comparou-se com os olhos adelfos dos mesmos doentes. Para análise estatística, utilizámos o *software* IBM Statistics SPSS v. 19.0.

Resultados

A idade média dos doentes foi de $73,08 \pm 7,49$ anos, sendo $n = 11$ (91,7%) doentes do sexo masculino e $n = 1$ (8,3%) do sexo feminino. Nos olhos com GPEX obteve-se uma espessura média coroideia de $237,83 \pm 88,74\mu\text{m}$ e nos olhos sem GPEX de $264,16 \pm 76,58\mu\text{m}$. A diferença entre a média das espessuras coroideias de olhos com GPEX comparativamente com olhos adelfos foi de $-26,33 \pm 49,54\mu\text{m}$. Contudo, o teste-t para amostras emparelhadas, demonstrou que esta diferença não foi estatisticamente significativa, com $t(11) = -1,841$ com $p = 0,093$ e $\alpha = 0,05$.

Discussão e Conclusão:

A espessura coroideia de olhos com GPEX não difere de forma estatisticamente significativa da de olhos normais, sugerindo uma ausência de relação entre a espessura coroideia e o glaucoma, baseado em critérios de EDI-OCT.

Bibliografia

- 1 – Wang W. Does acute primary angle-closure cause an increased choroidal thickness? *Investigative Ophthalmology & Vision Science*, 2013 May; 52(5): 3538-45.
- 2 – Mwanza JC. Choroidal thickness in unilateral advanced glaucoma, *Investigative Ophthalmology & Vision Science*, 2012 September 28; 53(10): 6695-701.
- 3 – Banitt M. The coroid in glaucoma, *Current Opinion Ophthalmology*, 2013 March; 24(2): 125-9
- 4 – Mwanza JC. Lack of association between glaucoma and macular choroidal thickness measured with enhanced depth-imaging optical coherence tomography, *Investigative Ophthalmology & Vision Science*, 2011 May 18; 52(6): 3430-5.